



NO TEMPLO DA CARNE

O corpo físico é sempre o equipamento de ação que o espírito – romeiro do progresso – é capaz de receber com proveito, consoante as necessidades e méritos que lhe caracterizam a experiência.

Qual acontece, na esfera humana, em que se atribuirá a cada criatura o instrumento que possa manejar para o bem comum, cada espírito, em se materializando na Terra, usa o veículo carnal que lhe seja adequado à luta imprescindível.

Entre os homens não se confiará o leme da usina elétrica ao adolescente irresponsável, nem se colocará o explosivo, destinado a cinzelar as formas da natureza, nas mãos da criança, incapaz de apreender-lhe o perigo.

Ninguém se lembrará de entregar o tesouro da coletividade ao delinquente que a penitenciária recolhe, nem se dará o tribunal à cabeça do analfabeto.

Assim é que na reencarnação, cada alma detém os recursos que mereceu.

É por isso que, embora identificados na espécie, não existem dois corpos humanos perfeitamente iguais.

A justiça funciona para cada ser, na pauta dos prêmios que conquista ou dívidas que amontoa.

Conserva em tua vestimenta de carne, acima de tudo, o uniforme de trabalho que o Senhor te concede à vida para que te refaças do passado obscuro na direção de luminoso porvir.

Ainda mesmo agravado de achaques ou deformado por dolorosas mutilações, incompleto ou enfermiço, aleijado ou desagradável à vista, teu corpo é bênção de Deus em teu próprio favor, buril com que te cabe aprender e servir, sofrer e lutar, dignamente, aprimorando a própria alma que, um dia, se quiseres viver no padrão de Jesus, comparecerá, liberada em pleno Céu, na condição de obra-prima.

Emmanuel

Do livro: *Mãos Marcadas*. IDE
Psicografia: Francisco C. Xavier

Veja as palestras pelo nosso site:
www.ceid.org.br



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137,
Bento Ribeiro, RJ - RJ. Telefax (21) 2452-1846.

Itens do Livro a serem estudados:
O Livro dos Espíritos – Cap. VI – Segunda Parte –
“Retorno à Vida Corporal”, itens 371 a 378

IDIOTIA, LOUCURA

371. A opinião, segundo a qual os cretinos e os idiotas teriam uma alma de natureza inferior, tem fundamento?

“Não, eles têm uma alma humana, frequentemente, mais inteligente do que imaginais, que sofre pela insuficiência dos meios de que dispõe para se comunicar, como o mudo sofre, por não poder falar.”

372. Qual é o objetivo da Providência criando seres desgraçados, como os cretinos e os idiotas?

“São Espíritos em punição os que habitam corpos de idiotas. Esses Espíritos sofrem pelo constrangimento que experimentam e pela impotência em que se encontram, para se manifestar através de órgãos não desenvolvidos ou destrambelhados.”

a) Então, não é exato dizer que os órgãos não têm influência sobre as faculdades?

“Nunca dissemos que os órgãos não têm influência; eles têm uma muito grande sobre a manifestação das faculdades, mas não dão as faculdades; aí está a diferença. Um bom músico, com um instrumento ruim, não produzirá boa música, e isso não o impedirá de continuar sendo um bom músico.”

É preciso distinguir o estado normal do estado patológico. No estado normal, o moral supera o obstáculo que a matéria lhe impõe; mas há casos em que a matéria oferece uma resistência tal, que as manifestações são entravadas ou desnaturadas, como na idiotia e na loucura; são casos patológicos e, nesse estado em que a alma não goza de toda a liberdade, a própria lei humana a isenta da responsabilidade de seus atos.

373. Qual poderia ser o mérito da existência para os seres que, como os idiotas e os cretinos, não podendo fazer o bem nem o mal, acham-se impedidos de progredir?

“É uma expiação imposta pelo abuso que fizeram de certas faculdades; é uma parada temporária.”

a) Um corpo de idiota pode, então, conter um Espírito que tenha animado um homem de gênio, numa precedente existência?

“Sim; o gênio se torna, às vezes, um flagelo quando dele se abusa.”

A superioridade moral nem sempre é proporcional à superioridade intelectual e os maiores gênios podem ter muito que expiar; daí, frequentemente, lhes resulta uma existência inferior à que já tiveram e uma causa de sofrimentos; as dificuldades que o Espírito experimenta nas suas manifestações são, para ele, como as correntes que comprimem os movimentos de um homem vigoroso. Pode-se dizer que o cretino e o idiota são estropiados do cérebro, como o manco o é das pernas e o cego, dos olhos.

374. O idiota, no estado de Espírito, tem consciência de seu estado mental?

“Sim, muito frequentemente; ele compreende que as correntes que dificultam seu voo são uma prova e uma expiação.”

375. Qual é a situação do espírito na loucura?

“O Espírito, no estado de liberdade, recebe diretamente suas impressões e exerce, diretamente, sua ação sobre a matéria; encarna do, porém, ele se encontra em condições inteiramente diferentes e na obrigação de só fazê-lo com o auxílio de órgãos especiais. Se uma parte ou o conjunto desses órgãos fosse alterado, sua ação ou suas impressões, no que concerne a esses órgãos, seriam interrompidas. Se perde os olhos, torna-se cego; se é a audição, torna-se surdo, etc. Imagina, agora, que o órgão que preside aos efeitos da

inteligência e da vontade esteja parcial ou inteiramente atacado ou modificado e será fácil compreenderes que o Espírito, só tendo a seu serviço órgãos incompletos ou deformados, deve experimentar uma perturbação de que ele, por si mesmo e no seu foro íntimo, tem perfeita consciência, mas não é capaz de deter-lhe o curso.”

a) Então, é sempre o corpo e não o Espírito que está desorganizado?

“Sim; mas é preciso não perder de vista que, assim como o Espírito age sobre a matéria, esta reage sobre ele, numa certa medida, e que o Espírito pode se encontrar, momentaneamente, impressionado pela alteração dos órgãos através dos quais ele se manifesta e recebe suas impressões. Pode acontecer que com o tempo, caso se prolongue a loucura, a repetição dos mesmos atos acabe por ter, sobre o Espírito, uma influência de que ele só se libertará, após sua completa liberação de qualquer impressão material.”

376. Donde se origina a ideia de que a loucura leva, algumas vezes, ao suicídio?

“O Espírito sofre pelo constrangimento que experimenta e pela impotência em que está de manifestar-se livremente, é por isso que procura, na morte, um meio de quebrar seus elos.”

377. O Espírito do alienado se ressentido, após a morte, da desorganização de suas faculdades?

“Pode ressentir-se, durante algum tempo, após a morte, até que esteja completamente desligado da matéria, como o homem que desperta se ressentido, por algum tempo, da perturbação em que o sono o mergulhou.”

378. Como a alteração do cérebro pode reagir sobre o Espírito, depois da morte?

“É uma recordação; um peso oprime o Espírito e, como ele não teve a compreensão de tudo o que se passou durante a sua loucura, sempre lhe é necessário um certo tempo, para pôr-se a par de tudo; é por isso que, quanto mais durar a loucura durante a vida, mais tempo durará a dificuldade, o constrangimento, após a morte. O Espírito liberto do corpo se ressentido, por algum tempo, da impressão dos seus vínculos.”



Clube
do Livro



Estamos de volta! Você que ainda não faz parte dos associados do nosso clube, cadastre-se para receber verdadeiras preciosidades da literatura espírita. Informe-se na livraria do Celd.

**Agora todo mês para você,
1 Revista Celd + 1 Livro
+ 1 Palestra em DVD**

**Preço promocional
R\$ 35,00**

LIVRARIA JOÃO DE DEUS

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro – RJ. Tel. (21) 2452-1846/2452-7700

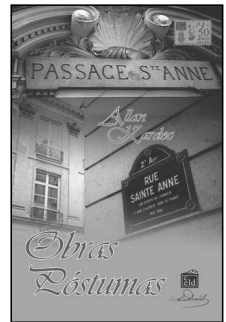
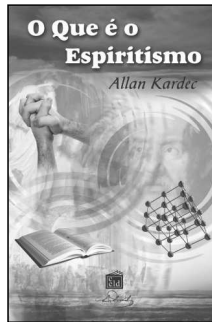
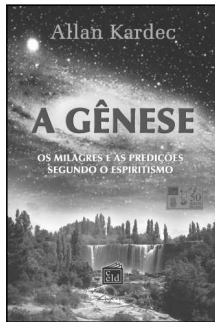
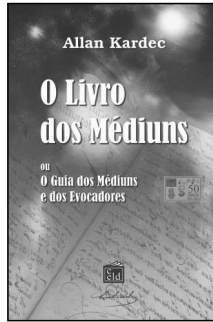
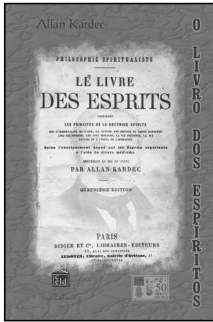


Visite a nossa loja virtual!
www.edicoesleondenis.com.br





Leia os livros de Allan Kardec



Visite a nossa loja virtual!
www.edicoesleondenisis.com.br

